



Trabalhos Científicos

Título: Quem É Seu Pediatra?

Autores: GABRIELA CHULA DE ALCÂNTARA SOARES (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), THAYANE ALVES MACHADO DE AREDES (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), NIVIO TADEU GIL DE LIMA (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), ANA LUIZA MARTINS NOBRE (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), ANA LUÍSA DRUMOND CORRÊA (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), FERNANDA DE CARVALHO PRAÇA (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), HELOÍSA COSTA LEÔNICIO (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), LUIZA PIRES BRETAS (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), PAULA DINIZ MARTINS DA SILVA (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), ROBERTA LEÃO BASSI (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), WALMER CARDOSO DE OLIVEIRA JÚNIOR (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), PATRÍCIA CRUZ GUIMARÃES PINTO (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL), JOSÉ SABINO DE OLIVEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA - INSTITUTO MATERNO INFANTIL)

Resumo: Introdução: o acompanhamento pediátrico de rotina é recomendado para todas as crianças. Por outro lado, a ausência do pediatra de referência levaria o paciente, de uma forma mais frequente, a ser atendido no Pronto Atendimento (PA). Objetivo: o presente estudo visa pesquisar a prevalência das crianças internadas que não têm pediatra de referência e quais os motivos que levaram a essa situação. Avaliar ainda, qual a importância para a família em relação ao acompanhamento de rotina visando o cuidado com os principais aspectos da saúde da criança: crescimento, desenvolvimento, alimentação e vacinação. Métodos: realizado estudo transversal por meio de aplicação de questionário aos acompanhantes das crianças internadas em hospital da rede privada. Resultados: observou-se que a maioria das crianças internadas não tem pediatra de referência e não faz consultas de rotina. Embora salientamos a importância da puericultura e do acompanhamento de rotina, por quê muitas crianças somente são levadas ao pediatra por motivo de doença e nos serviços de PA? As crianças que não têm pediatra receberam mais prescrição de antibióticos no último ano e tiveram maior prevalência de internações evitáveis por esse motivo? Conclusão: o que podemos fazer para melhorar a valorização do pediatra, que historicamente foi o profissional médico com maior vínculo com a dinâmica familiar, acompanhando-os desde o nascimento até a vida adulta?